

DOI: <https://doi.org/10.58871/conimaps24.c11.ed05>

**EVIDÊNCIAS SOBRE SAÚDE BUCAL EM PACIENTES IDOSOS
INSTITUCIONALIZADOS COM DEMÊNCIA**

**EVIDENCE ON ORAL HEALTH IN INSTITUTIONALIZED ELDERLY PATIENTS
WITH DEMENTIA**

JHAIRON DE CARVALHO CHAVES GUIMARÃES

Graduando em Odontologia, Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina PI¹

MATHEUS MORAES SARAIVA

Graduando em Odontologia, Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina PI¹

ANA BRÍGIDA GUIMARÃES DE MACÊDO

Graduanda em Odontologia, Centro universitário Santo Agostinho, Teresina PI²

LUIZA VITÓRIA BARBALHO VIEIRA

Graduanda em Odontologia, Centro universitário Santo Agostinho, Teresina PI²

KETRYA DA SILVA VIEIRA

Graduanda em Odontologia, Centro universitário Santo Agostinho, Teresina PI²

SÁVIO RUBENS VILANOVA SOUSA

Graduando em Odontologia, Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina PI. ¹

TAYNAR NÉRIKA FONTENELES DE OLIVEIRA SOARES

Graduanda em Odontologia, Centro universitário Santo Agostinho, Teresina PI²

ISADORA RAVENNA DOUSA EVANGELISTA DE OLIVEIRA

Graduanda em Odontologia, Centro universitário Santo Agostinho, Teresina PI²

MARINA LUI VIEIRA DE ABREU COSTA

Mestra em Odontologia, Universidade Federal do Piauí, Teresina PI³

MARCONDES CAVALCANTE SANTANA NETO

Mestre em Odontologia, Universidade Federal do Piauí, Teresina PI⁴

RESUMO

O envelhecimento da população é um desafio significativo para os sistemas de saúde. Isto deve-se, em especial, ao aumento das condições crônicas e ao uso frequente de múltiplos medicamentos, o que acarreta um aumento na institucionalização de idosos, muitos desses em condições neurológicas limitadas. **Objetivo:** realizar uma revisão bibliográfica sistematizada acerca da condição de saúde bucal de pacientes idosos institucionalizados neurocomprometidos. **Metodologia:** Para isso foi

realizada uma busca de artigos nas bases de dados LILACS e PUBMED, com os descritores “Institutionalised elderly”, “Elderly oral health”, “Dementia”, de estudos publicados entre os anos de 2000 e 2024. Foram excluídos artigos que não condizem com o objetivo do estudo, artigos repetidos ou que não foram possíveis ter acesso completo. **Resultado e Discussão:** Após a busca inicial na base de dados foram encontrados 35 artigos, onde após os critérios de exclusão e inclusão foram selecionados 12 artigos para formar esta revisão. Considerando a importância da saúde oral para a saúde geral, conhecer informações acerca das condições de higiene oral em pacientes idosos institucionalizados com demência é indispensável para promover maior qualidade de vida no processo de envelhecimento. **Considerações finais:** Assim, após as informações traçadas se observa que a capacitação de cuidadores e profissionais que atuam na atenção a esse grupo em instituições de longa permanência (ILP), aliada à difusão de conhecimento técnico-científico sobre ferramentas e protocolos de higiene comprovados, é fundamental para a melhoria da qualidade de vida de idosos institucionalizados com limitações neurológicas.

Palavras-chave: Instituição de Longa Permanência para Idosos. Higiene bucal. Senilidade.

ABSTRACT

Population aging is a significant challenge for health systems. This is due, in particular, to the increase in chronic conditions and the frequent use of multiple medications, which leads to an increase in the institutionalization of elderly people, many of whom have limited neurological conditions. **Objective:** to conduct a systematic bibliographic review on the oral health condition of institutionalized elderly patients with neurocompromise. **Methodology:** For this purpose, a search for articles in the LILACS and PUBMED databases was carried out, using the descriptors “Institutionalized elderly”, “Elderly oral health”, “Dementia”, of studies published between 2000 and 2024. Articles that did not match the objective of the study, were repeated or that could not be fully accessed were excluded. **Results and Discussion:** After the initial search in the database, 35 articles were found, of which, after the exclusion and inclusion criteria, 12 articles were selected to form this review. Considering the importance of oral health for general health, knowing information about oral hygiene conditions in institutionalized elderly patients with dementia is essential to promote a better quality of life during the aging process. **Final Considerations:** Thus, after the information outlined, it is observed that the training of caregivers and professionals who work in the care of this group in long-term care facilities (LTCs), combined with the dissemination of technical-scientific knowledge about proven hygiene tools and protocols, is essential to improve the quality of life of institutionalized elderly people with neurological limitations.

Keywords: Long-Term Care Institution for the Elderly. Oral hygiene. Senility

1 INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento da população mundial é um fator significativo para os sistemas de saúde (Rodrigues *et al*, 2021). A visualização de condições crônicas relacionados a saúde geral e oral, bem como o caráter de polifarmácia que essa população possui, influencia diretamente em sua qualidade de vida (Bianco *et al*, 2021).

Sendo uma sequela da senilidade, a demência é caracterizada como uma das principais causas globais de dependência funcional entre idosos, atingindo habilidades cognitivas e comportamentais,

afetando a capacidade de realizar atividades rotineiras (OMS, 2017). Com a redução progressiva na cognição, condições crônicas não transmissíveis são cada vez mais frequentes vista em pacientes idosos acometidos pela demência, tendo a dependência e vulnerabilidade como uma das principais características dessa população (Frota *et al*, 2016).

Além disso, com o declínio manual e deficiências cognitivas e físicas, decorrentes do quadro de demência, há uma diminuição na capacidade de manter um bom nível de higiene oral, impactando negativamente na motivação e no auto cuidado em saúde bucal (Rodrigues *et al*, 2021). Processos cariosos, doença periodontal (DP) e perdas dentárias estão interligados diretamente na visualização de condições crônica não-transmissíveis como doenças cardíacas, diabetes e agravamento da demência, que por sua vez contribui para o declínio funcional em idosos (LIM *et al*, 2021)

Devido ao aumento da população idosa e a diminuição da independência funcional, dada pelo envelhecimento, há uma maior entrada de idosos em instituições de longa permanência (ILP) (Rodrigues *et al*, 2021; Bianco *et al*, 2021). Apesar de haver uma maior atenção em lares de longa permanência, há uma necessidade imprescindível de melhorar o padrão de atenção odontológica em pacientes institucionalizados, já que a diminuição da qualidade de saúde oral causa problemas funcionais e estéticos (Schwindling *et al*, 2017).

O estado de saúde oral tem um impacto significativo na saúde sistêmica. Dessa forma, a adoção de estratégias de programas de educação em saúde bucal, acesso facilitado a cuidados odontológicos são essenciais para garantir uma saúde oral adequada em idosos (OMS, 2017; LIM *et al*, 2021). Com isso, a educação de profissionais no âmbito de ILP precisa ser estimulada e mais capacitada para garantir uma melhor qualidade de vida durante a permanência desse grupo institucionalizado. Dessa forma, esta revisão tem como objetivo identificar estudos clínicos e bibliográficos, destacando informações existentes na literatura científica referentes a saúde bucal de idosos institucionalizados em condições de demência.

2 METODOLOGIA

O atual estudo foi uma revisão bibliográfica que abrangeu o caráter qualitativo e descritivo, que teve como objetivo destacar informações existentes na literatura científica referentes a saúde bucal de idosos institucionalizados.

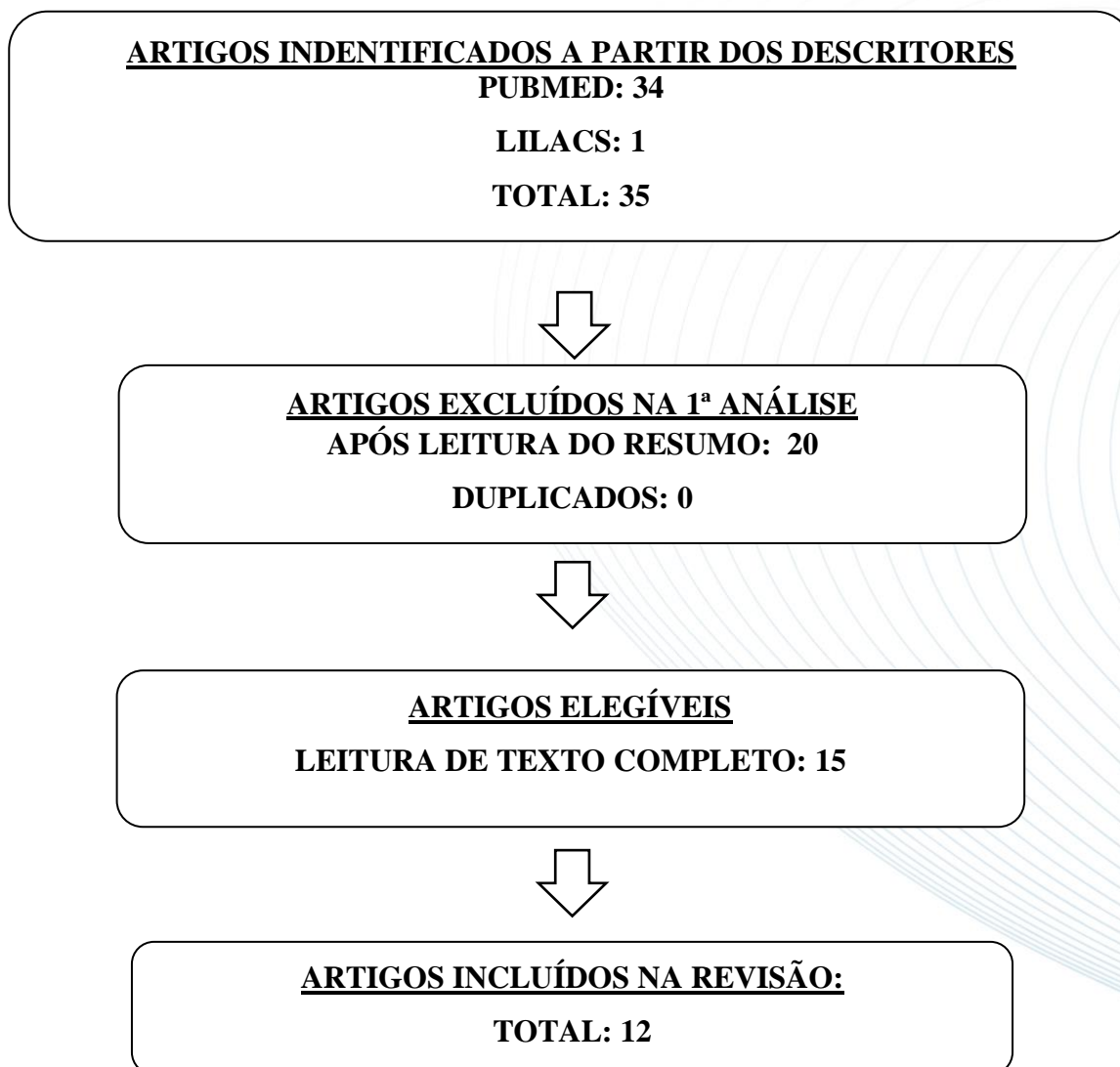
Para isso foram incluídas revisões sistemáticas, estudos clínicos em língua portuguesa e inglesa, encontrados nas bases de dados PUBMED e LILACS de 2000 a 2024, usando os descritores “Institutionalised elderly”, “Elderly oral health”, “Dementia”, “Idosos institucionalizados”, “Saúde

bucal dos idosos”, “Demência”. Foram excluídos artigos que não condizem com o objetivo do estudo, artigos repetidos ou que não foram possíveis ter acesso completo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a busca inicial na base de dados foram encontrados um total de 35 artigos, onde após os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 10 artigos para formar esta revisão integrativa, conforme mostrado na figura 1. Os artigos selecionados foram divididos de acordo com seus aspectos metodológicos e características de estudo (Tabela 1).

Figura 1: Processo de seleção dos estudos incluídos na revisão integrativa. Teresina, PI, Brasil 2024.



Fonte: Autoria própria



TABELA 01: Caracterização dos estudos incluídos quanto aos aspectos metodológicos, objetivos e caracterização dos estudos incluídos na revisão. Teresina, PI, Brasil 2024

AUTOR/ANO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO	AMOSTRA	CONCLUSÃO
CHALMERS et al 2003	Estudo observacional transversal	Comparar a prevalência e a visualização de doenças e condições orais em idosos residentes em uma comunidade com e sem demência	<ul style="list-style-type: none">N= 232n = 116 idosos com demência	Os participantes com demência tiveram maiores experiências significativas de doença e condições orais.
CHALMERS e PEARSON 2005	Estudo descritivo	Realizar uma revisão sistemática sobre a avaliação da saúde bucal e o uso de ferramentas de avaliação bucal por enfermeiros e cuidadores de adultos com demência que vivem em instituições de longa permanência	306 artigos incluídos e categorizados em 4 níveis seguindo a classificação de sistema do <i>National Health and Medical Research (NHMR)</i>	Poucas ferramentas de triagem de avaliação oral cientificamente comprovadas são utilizadas por enfermeiros e cuidadores de idosos com deficiência cognitiva
PHILIP et al 2012	Estudo observacional transversal	Avaliar a eficácia dos cuidados de higiene oral a partir do estado gengival e placa bacteriana em idosos institucionalizados com demência	<ul style="list-style-type: none">N= 205Ambos os sexos	O nível de higiene oral era ruim e a visualização de inflamação gengival era alta para todos os participantes do estudo.
PHILIP et al 2012	Estudo observacional transversal	Analisar a prevalência de cárie em idosos residentes em instituições residenciais de acolhimento de idosos em Perth, na Austrália Ocidental, e sua associação com demência e	<ul style="list-style-type: none">N = 205Ambos os sexos	A experiência de cárie entre os idosos institucionalizados está associada à incapacidade e falta de cuidados bucais entre os idosos institucionalizados deste estudo.
MARTÍN-GARCIA et al 2013	Estudo observacional transversal	Analisar as diferenças de comorbidades entre idosos institucionalizados com e sem demência	<ul style="list-style-type: none">N = 759n = 525 idosos institucionalizados com demência	Idosos com demência e elevada comorbidade apresentaram estado de saúde mais comprometido do que idosos sem demência.
ZENTHOFER et al 2014	Estudo coorte prospectivo	Comparar a higiene oral e o estado de saúde de idosos institucionalizados com ou sem demência	<ul style="list-style-type: none">N = 93n = 57 idosos institucionalizados com demência	Aspectos de higiene e saúde oral se apresentam piores em idosos institucionalizados com demência.
ZENTHOFER et al 2016	Estudo observacional longitudinal	Avaliar se a demência está relacionada à má saúde bucal higiene das próteses dentárias e a um risco aumentado de doença periodontal	<ul style="list-style-type: none">N = 219 idosos institucionalizadosAmbos os sexos	A gravidade dos problemas orais parece ser maior em indivíduos que sofrem de demência.
ZENTHOFER et al 2016	Estudo randomizado controlado	Avaliar a saúde oral e a higiene das próteses dentárias de idosos com e sem demência, seis meses após o cuidador ter seguido um programa de educação dentária	<ul style="list-style-type: none">N = 93n = 33 idosos institucionalizados com demênciaAmbos os sexos	A educação do cuidador para melhorar a higiene oral é eficaz para as pessoas com demência que necessitam mais de cuidados e, portanto, têm um contato mais próximo com o cuidador.
ZENTHOFER et al 2016	Estudo randomizado intervencionista	Avaliar a eficácia da educação dos cuidadores e na higiene oral de idosos dependentes de cuidados e com deficiência cognitiva em lares de idosos, em comparação aqueles sem intervenção	<ul style="list-style-type: none">N = 219n = 144Ambos os sexos	A educação dos cuidadores melhora a saúde oral de idosos institucionalizados dependentes de cuidados, tanto com e sem condição de demência.
FROTA et al 2016	Estudo descritivo transversal	Comparar condições clínicas gerais e alterações orais em indivíduos com diagnóstico de Doença de Alzheimer (DA) ou Doença de Parkinson (DP)	<ul style="list-style-type: none">N= 90n = 70Ambos os sexos	Pacientes com DA ou DP apresentam saúde bucal precária, assim como aqueles que não possuem condições neurodegenerativas.
WONG et al 2019	Estudo descritivo quantitativo	Descrever os níveis de saúde bucal, qualidade de vida relacionada a saúde oral e fatores associados entre idosos institucionalizados relatados em estudos recentemente	25 estudos com nível de evidência entre moderado e forte	Foram observadas múltiplos problemas bucais em diferentes níveis de gravidade em idosos institucionalizados
SAARELA et al 2021	Estudo descritivo transversal	Avaliar os níveis de higiene bucal, associação de estado de saúde bucal e necessidade de tratamento oral entre idosos institucionalizados.	<ul style="list-style-type: none">N = 231Ambos os sexos	A higiene oral em idosos institucionalizados é insuficiente e apresenta alta carga de doenças inflamatórias orais

Fonte: Autoria própria.

Garantir os cuidados adequados de saúde oral dos pacientes vulneráveis é indispensável para a homeostasia da saúde geral, promovendo maior qualidade de vida no processo de envelhecimento (Rapp et al., 2021). Logo, A higiene oral diária de idosos institucionalizados é a forma mais eficaz de prevenção de doenças orais (Saarela *et al*, 2021).

Os resultados desta revisão sugerem que há piora no quadro de higiene e saúde oral em idosos institucionalizados e que sofrem de condições neuro incapacitantes em relação aqueles que não possuem esse quadro (Chalmers *et al*, 2014; Philip *et al* 2012; Martín-García *et al*, 2013; Zenthofer *et al*, 2014; Saarela *et al*, 2021).

A assepsia oral é essencial para manutenção da saúde oral e é primordial para prevenir doenças orais entre os residentes mais velhos em instituições de longa permanência (Saarela et al., 2021). Além de condições próprias da institucionalização de idosos, fatores individuais e ambientais estão inteiramente ligados ao aumento ou diminuição de dependência, uma vez que o comprometimento físico-cognitivo leva a uma capacidade limitada de auto higienização, sendo esse o principal fator para uma saúde oral deficiente (Wong *et al*, 2019).

Dessa forma, é possível se observar o aumento de doenças periodontais e lesões cáries, em idosos institucionalizados que possuem alguma limitação cognitiva (Zenthofer *et al*, 2015; Saarela *et al*, 2021). Essa associação pode ser fundamentada uma vez que a demência aumenta o risco de periodontite e que por seu caráter limitador promove uma maior retenção de biofilme, propiciando atividade cáries (Philip *et al*, 2012; Zenthofer *et al*, 2015).

O conhecimento por parte da equipe de enfermagem e de prestadores de cuidado desse tipo de limitações orais é essencial no reconhecimento precoce de sinais e doenças bucais de residentes com demência (Philip *et al*. 2012; Saarela *et al*, 2021). Zenthofer *et al* (2016) sugeriu que a educação e cuidadores em técnicas de higienização de próteses desse tipo de grupo, reduziu patógenos orais e doenças sistêmicas em idosos institucionalizados, demonstrando que próteses dentárias também parecem estar interligadas no aumento da gravidade de afetações orais.

Uma possível explicação a esse fato pode ser que os cuidadores de instituições de longa permanência possuem conhecimento técnico-científico diminuto de condições orais, instrumentos de higiene comprovados de assepsia oral e a associação da saúde oral com a saúde sistêmica desse

público (Chalmers e Pearson, 2005; Zenthofer *et al*, 2016). Outra explicação seria que os pacientes idosos neuro comprometidos tem maior dificuldade de realizar a autocuidado oral e oferecem maior resistência aos cuidados realizados pelos prestadores de serviços de ILP (Zenthofer *et al*, 2014).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de limitados estudos acerca da higiene oral em pacientes idosos institucionalizados com demência esta revisão sistemática amplia informações essenciais sobre a saúde oral elucidando fatores associados entre idosos institucionalizados neurocomprometidos. Doenças periodontias e lesões cáries são as condições mais frequentes entre idosos com demências residentes em ILP, demonstrando que a redução da higiene oral pode ser o principal fator para a diminuição da qualidade de vida desse grupo ocasionada pela sua limitação físico-cognitiva.

Portanto, os resultados desta revisão sugerem que a educação de cuidadores e profissionais desse tipo de grupo em lares de longa permanência, bem como disseminação de maior conhecimento técnico-científico de instrumentos e protocolos de higiene comprovados, pode ser o desenlace para melhoria de qualidade de vida de pacientes idosos institucionalizados com alguma limitação neurológica.

REFERÊNCIAS

- BIANCO, A. *et al*. Oral Health Status and the Impact on Oral Health-Related Quality of Life among the Institutionalized Elderly Population: A Cross-Sectional Study in an Area of Southern Italy. **Int J Environ Res Public Health**. v. 18, n. 4, p. 2175, 2021. DOI: 10.3390/ijerph18042175.
- CHALMERS, J. M.; CARTER, K. D.; SPENCER, A. J. Oral diseases and conditions in community-living older adults with and without dementia. **Spec Care Dentist**. v. 23, n. 1, p. 7 – 17, 2003. DOI: 10.1111/j.1754-4505.2003.tb00283.x.
- CHALMERS, J. M.; PEARSON, A. A Systematic Review of Oral Health Assessment by Nurses and Carers for Residents with Dementia in Residential Care Facilities. **Spec Care Dentist**. v. 25, n. 5, p. 227 – 233, 2005. DOI: 10.1111/j.1754-4505.2005.tb01654.x.
- FROTA, B. M. D. *et al*. Evaluation of oral conditions in patients with neurodegenerative diseases treated in geriatric centers. **RGO**. v. 64, n. 1, p. 17 – 23. 2016.
- LIM, J. *et al*. Longitudinal impact of oral health on geriatric syndromes and clinical outcomes in community-dwelling older adults. **BMC Geriatrics**, v. 21, n. 1, p. 482. 2021. DOI: 10.1186/s12877-021-02416-2.

MARTÍN-GARCÍA, S. *et al.* Comorbidity, health status, and quality of life in institutionalized older people with and without dementia. **Int Psychogeriatr.** v. 25, n. 7, p. 1077 – 1084, 2013. DOI: 10.1017/S1041610213000458.

PHILIP, P *et al.* Caries experience of institutionalized elderly and its association with dementia and functional status. **Int J Dent Hyg.** v. 10, n. 2, p. 122 – 127, 2012. DOI: 10.1111/j.1601-5037.2011.00525.x.

PHILIP, P. *et al.* Oral hygiene care status of elderly with dementia and in residential aged care facilities. **Gerodontology.** v. 29, n. 2, p. 306 – 311, 2012. DOI: 10.1111/j.1741-2358.2011.00472.x.

RAPP, L.; SOURDET, S.; LACOSTE-FERRÉ, M-H. Oral Health and Undernutrition in the Frail Elderly Persons. **J Nutr Helth Aging.** v. 25, n. 4, p. 484 – 491, 2021. DOI: 10.1007/s12603-020-1546-6.

RODRIGUES, L. G. *et al.* Oral health assessment of older adults living in long- term care facilities by non- dental professionals: a systematic review protocol of instruments. **BMJ Open.** v. 11, p. 8, 2021. DOI: 10.1136/bmjopen-2021-050289.

SAARELA, R. K. T. *et al.* Oral hygiene and health-related quality of life in institutionalized older people. **Eur Geriatr Med.** v. 13, n. 1, p. 213-220, 2022. DOI: 10.1007/s41999-021-00547-8.

SCHWINDLING, F. S. *et al.* Long-term success of oral health intervention among care-dependent institutionalized seniors: Findings from a controlled clinical trial. **Community Dent Oral Epidemiol.** v. 46, n. 2, p. 109 – 117, 2017. DOI: 10.1111/cdoe.12335.

WHO (World Health Organization). 2017. **Global action plan on the public health response to dementia 2017 – 2025.**

WONG, F. M. F.; NG, Y. T. Y.; LEUNG, W. K. Oral Health and Its Associated Factors Among Older Institutionalized Residents—A Systematic Review. **Int J Environ Res Public Health** v. 16, n. 21, p. 4132, 2019. DOI: 10.3390/ijerph16214132.

ZENTHOFER, A *et al.* Carers' education improves oral health of older people suffering from dementia – results of an intervention study. **Clinical Interventions in Aging.** v. 30, n. 11, p. 1755 – 1762, 2016. DOI: 10.2147/CIA.S118330.

ZENTHOFER, A. *et al.* Comparison of oral health among older people with and without dementia. **Community Dent Health.** v. 31, n. 1, p. 27 – 31, 2014.

ZENTHOFER, A. *et al.* Improving oral health of institutionalized older people with diagnosed dementia. **Aging & Mental Health.** v. 20, n. 3, p. 303 -308, 2016. DOI: 10.1080/13607863.2015.1008986.

ZENTHOFER, A. *et al.* Poor dental hygiene and periodontal health in nursing home residents with dementia: an observational study. **Odontology.** v. 105, n. 2, p. 208 – 213, 2016. DOI: 10.1007/s10266-016-0246-5.



REALIZAÇÃO:



APOIO:

